



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

ESCOLA TÉCNICA ESTADUAL DE PRAIA GRANDE – ETEC PG
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO

**GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO COMUNITÁRIO SAMBAQUI: UMA
PROPOSTA DE APRIMORAMENTO ADMINISTRATIVO**

ANA LUIZA RODRIGUES DA ROCHA
ANDRESSA DOS SANTOS ARAÚJO SILVA
GEOVANNA DA SILVA RIBEIRO
VINICIUS HENRIQUE SENA GONÇALVES

PRAIA GRANDE
JUNHO/2026

**ANA LUIZA RODRIGUES DA ROCHA
ANDRESSA DOS SANTOS ARAÚJO SILVA
GEOVANNA DA SILVA RIBEIRO
VINICIUS HENRIQUE SENA GONÇALVES**

**GESTÃO E ESTRUTURAÇÃO DO PROJETO COMUNITÁRIO SAMBAQUI: UMA
PROPOSTA DE APRIMORAMENTO ADMINISTRATIVO**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado a Escola Técnica de Praia
Grande – ETEC PG para obtenção do
título de Técnico em Administração,
sob orientação do Prof. Esp. Lucian
Santos de Oliveira Leandro.

**PRAIA GRANDE
JUNHO/2026**

Por trás de um grande sucesso existe sempre uma grande equipe.

Claudiney Ribeiro

RESUMO

Este trabalho apresenta uma análise da gestão e da estrutura administrativa do Projeto Comunitário Sambaqui, um cursinho popular voltado à preparação de jovens em situação de vulnerabilidade social para o ENEM e vestibulares. A pesquisa teve como objetivo identificar a forma de organização do projeto, seus desafios administrativos e propor estratégias para aprimorar sua gestão. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica e análise das práticas adotadas pela organização. Os resultados demonstram que o projeto exerce importante impacto social ao ampliar o acesso à educação e ao ensino superior, porém enfrenta desafios relacionados à captação de recursos, organização da equipe, formalização de processos e sustentabilidade. Como proposta de melhoria, são sugeridas ações voltadas ao fortalecimento do planejamento, da governança, das parcerias institucionais, da comunicação e do monitoramento das atividades, visando aumentar a eficiência da gestão e garantir a continuidade do projeto.

Palavras-chave: Gestão de Projetos; Projeto Social; Administração; Educação Comunitária; Planejamento Estratégico.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	JUSTIFICATIVA	7
1.2.	OBJETIVOS	7
1.3.	Objetivo geral	7
1.4.	Objetivos específicos	7
1.3.	PROBLEMATIZAÇÃO	8
1.3.	Hipótese	8
1.4.	METODOLOGIA	8
2.	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	9
2.1.	Conceito de administração e gestão de projetos	9
2.2.	Importância da gestão de projetos nas organizações	9
2.3.	Planejamento, execução e controle de projetos	10
2.4.	Ferramentas e metodologias de gestão de projetos	10
2.5.	Gestão estratégica aplicada a projetos sociais e culturais	10
3.	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO SAMBAQUI	11
4.	ANÁLISE DA GESTÃO DO PROJETO SAMBAQUI	13
4.1	Planejamento do projeto	13
4.2	Gestão de recursos e equipe	13
4.3	Gestão do tempo e das atividades	14
4.4	Estratégias administrativas utilizadas	14
4.5	Desafios e oportunidades na gestão do projeto	14
5.	RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5.1	Impactos do projeto na comunidade ou organização	15
5.2	Avaliação da eficiência da gestão do projeto	15
5.3	Pontos fortes e pontos de melhoria	15
6.	PROPOSTAS DE MELHORIA NA GESTÃO DO PROJETO	17
6.1	Sugestões de aprimoramento na gestão	17
6.2	Estratégias administrativas para fortalecimento do projeto	17
6.3	Possibilidades de expansão e sustentabilidade do projeto	17
7.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
7.1.	Síntese dos Resultados	19

7.2. Contribuições do estudo para a administração	19
7.3. Limitações da pesquisa.....	19
7.4. Sugestões para estudos futuros.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	21

1. INTRODUÇÃO

O projeto sambaqui vem do tupi tamba (conchas), a estruturação do cursinho demanda fundamentos de gestão de projetos, que incluem o planejamento de matrículas, cronogramas de aula, e gestão de voluntários para garantir a eficiência e o alcance dos objetivos educacionais.

1.1. JUSTIFICATIVA

Promover a ascensão (progredir) social, que garante a igualdade de oportunidades para jovens de baixa renda, fortalece a participação cidadã e contribui para o desenvolvimento da comunidade ao criar um ambiente mais solidário e inclusivo.

1.2. OBJETIVOS

O objetivo principal é transformar o futuro dos jovens na região através do acesso ao ensino superior, necessitando de planejamento estruturado para sustentar a gratuidade e a qualidade do ensino.

1.3. Objetivo geral

Esse projeto tem como objetivo analisar e estruturar o projeto social sambaqui, através da estruturação da gestão de projetos, buscando entender as necessidades e expectativas dos estudantes, estabelecendo prazos, orçamento e qualidade, ajudando assim na aprovação para o ensino superior.

1.4. Objetivos específicos

- Identificar como funciona a estrutura organizacional do Projeto Sambaqui.

- Verificar as principais dificuldades enfrentadas pelos gestores na administração do cursinho.
- Propor estratégias e práticas administrativas que contribuam para melhorar a organização do projeto.
- Elaborar um infográfico com orientações de administração e organização para auxiliar os gestores do projeto Sambaqui.

1.3. PROBLEMATIZAÇÃO

Como a falta de conhecimento em gestão de projetos impacta a comunidade local, resultando em projetos ineficazes ou no desperdício de recursos?

1.3. Hipótese

Envolver líderes comunitários e representantes locais na concepção e implementação dos projetos, realizar consultas e avaliações culturais para entender as necessidades e prioridades das comunidades, e adaptar as intervenções de acordo com as normas e valores culturais locais.

1.4. METODOLOGIA

Iremos fazer uma pesquisa qualitativa de como a gestão de projetos influencia no setor administrativo.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Ao longo do tempo, diversos autores da área da administração desenvolveram teorias que contribuíram para a compreensão da gestão de organizações e projetos. Segundo a literatura, a administração envolve o planejamento, organização, direção e controle dos recursos organizacionais, com o objetivo de alcançar resultados de forma eficiente e eficaz.

Nesse contexto, as teorias administrativas fornecem bases conceituais para a aplicação de métodos e ferramentas voltados à melhoria da produtividade e ao uso racional dos recursos.

2.1. Conceito de administração e gestão de projetos

Administração é a tomada de decisão sobre recursos disponíveis, trabalhando com e através de pessoas para atingir objetivos, é o gerenciamento de uma organização, levando em conta as informações fornecidas por outros profissionais e também pensando previamente as consequências de suas decisões. É também a ciência social que estuda e sistematiza as práticas usadas para administrar.

A gestão de projetos é a técnica utilizada para planejar, executar e tornar reais as ideias inovadoras nas empresas. O papel principal da gestão é garantir a finalização do projeto dentro dos recursos estimados ou o mais próximo possível.

2.2. Importância da gestão de projetos nas organizações

A gestão de projetos é fundamental para organizações sociais, como o projeto Sambaqui, pois possibilita a transformação de ideias em ações estruturadas e mensuráveis. Além disso, contribui para a otimização dos recursos disponíveis, garantindo maior eficiência na sua utilização. Outro aspecto relevante é a capacidade de identificar demandas prioritárias da comunidade, bem como antecipar possíveis obstáculos e desenvolver estratégias para superá-los.

2.3. Planejamento, execução e controle de projetos

O planejamento envolve a definição de metas, organização e cronograma de aulas e distribuição de recursos e responsabilidades, a execução corresponde a realização das atividades, como aulas, simulados e acompanhamento dos alunos. O controle consiste no monitoramento dos resultados, analisando frequência e desempenho, permitindo ajustes para melhorar a eficácia do projeto.

2.4. Ferramentas e metodologias de gestão de projetos

No projeto Sambaqui, são utilizadas ferramentas como cronogramas, planilhas e grupos de comunicação para organizar e acompanhar as atividades, a metodologia baseia-se na gestão tradicional de projetos (planejar, executar e controlar) e na gestão participativa, envolvendo voluntários e alunos no processo.

2.5. Gestão estratégica aplicada a projetos sociais e culturais

Envolve o uso de técnicas de planejamento, execução e monitoramento para garantir que iniciativas de impacto positivo que alcancem seus objetivos de forma sustentável, eficiente e alinhada a missão da organização.

A gestão Cultural combina rigor técnico com sensibilidade artística, equilibrando integridade artística com metas de públicos e financiamento.

A Gestão Social foca em resolver problemas estruturais e em gerir de forma colaborativa. Ela reside em sua capacidade de criar valor e promover o desenvolvimento contínuo do projeto.

3. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO SAMBAQUI

No dia 05 de outubro de 2025 foi realizada uma entrevista nas dependências do projeto Sambaqui visando entender como surgiu, funcionamento e todo contexto administrativo, buscando aperfeiçoar todos os processos, ajudando a promover aprimoramento administrativo através de uma gestão eficaz.

3.1 HISTÓRICO E ORIGEM DO PROJETO SAMBAQUI

De acordo com a coordenadora do projeto, Vera Oliveira, a ideia de um cursinho tão específico surgiu em 2018, quando ela e um grupo de colegas perceberam que uma parte dos estudantes dos colégios públicos de Praia Grande estava perdendo interesse por buscar vaga em universidades.

Com o apoio de quatro professores voluntários, o curso recebe os alunos aos finais de semana. O período de aulas é de abril a outubro, podendo ser prorrogado em novembro, em vista da proximidade dos vestibulares da USP e Unicamp. Hoje, são 40 estudantes de diferentes bairros de Praia Grande.

3.2 OBJETIVOS E FINALIDADE DO PROJETO

O objetivo principal é preparar jovens e adultos, majoritariamente da periferia, para o ENEM (Exame nacional do ensino médio) e vestibulares de universidades públicas e privadas.

A finalidade é atuar como uma ferramenta de transformação social, atendendo pessoas em situação de vulnerabilidade social que não podem pagar por cursinhos particulares. Oferecer um espaço coletivo de estudo, democratizando o acesso ao conhecimento e promovendo a educação como direção.

3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PROJETO

O cursinho comunitário Sambaqui, localizado no bairro Esmeralda em Praia Grande, é coordenado pela professora Vera Oliveira. Além de Vera, o professor

Mauricio Barbosa também está na coordenação geral do projeto Cursinho Comunitário Sambaqui.

3.4 PÚBLICO-ALVO E ÁREA DE ATUAÇÃO

O público-alvo do Sambaqui são os estudantes do ensino médio de escolas públicas, com foco em jovens em situação de vulnerabilidade social, a área de atuação fica em Cubatão (SP), com núcleos no balneário Esmeralda e expansão para Itanhaém (SP) prevista para 2026. O projeto trabalha com esse público em áreas como educação, esporte, cultura e apoio social, buscando melhorar as oportunidades e a qualidade de vida deles na região.

3.5 RECURSOS UTILIZADOS (HUMANOS, FINANCEIROS E MATERIAIS)

Os recursos humanos utilizados são professores voluntários (docentes gratuitos), coordenação: gestão do projeto, alunos da periferia beneficiados.

Os recursos financeiros utilizados são aulas gratuitas, o cursinho não cobra mensalidades, captação de doações (matrícula) e pedido de doação de itens básicos.

Os recursos materiais utilizados são o espaço físico, (as aulas são realizadas aos sábados pela manhã), materiais didáticos necessários para o preparo e uso no ensino público e divulgação nas redes sociais (Facebook, Instagram) para mobilização.

4. ANÁLISE DA GESTÃO DO PROJETO SAMBAQUI

Gestão Popular e Colaborativa: O cursinho opera com base no voluntariado de educadores, com forte liderança de profissionais como @prof.mauriciopg e @profveraoliveira, focando em escolhas para jovens de periferia.

Financiamento e Acessibilidade: A gestão busca a sustentabilidade sem cobrar mensalidades. A “contribuição voluntária” na matrícula (como 1 pacote de café ou papel higiênico) é uma estratégia de engajamento e manutenção básica.

Estrutura de Apoio (CPOP/MEC): O projeto faz parte da CPOP (Cursinho Popular) e está alinhado com políticas de acesso ao ensino superior, sendo um dos selecionados em editais.

Em suma, a administração do Cursinho Sambaqui demonstra uma gestão de alto impacto social, que utiliza a “resiliência da periferia” como força motriz para ocupar universidades públicas, operando com agilidade e senso de coletividade.

4.1 Planejamento do projeto

O planejamento inclui ainda a organização dos recursos disponíveis, como professores voluntários, materiais didáticos e espaço para realização das aulas, bem como a divisão de responsabilidades entre a coordenação e os participantes do projeto.

4.2 Gestão de recursos e equipe

No Projeto Sambaqui, a gestão envolve o uso de recursos como materiais, espaço e comunicação, além da organização da equipe de voluntários. As funções são divididas entre coordenação e professores, garantindo o funcionamento do projeto de forma colaborativa.

4.3 Gestão do tempo e das atividades

Preparação intensiva para ENEM, USP e Unicamp. Integração com CPOP, promovendo música, dança e arte. Discussão de temas locais (como os sítios arqueológicos Sambaqui) para proporcionar aprendizagem significativa.

4.4 Estratégias administrativas utilizadas

Envolvimento da comunidade: transformar beneficiários em sujeitos ativos do projeto. Gestão de mudanças, adotar postura flexível para ajustar o planejamento.

Transparência e prestação de contas, priorizar clareza na gestão financeira e relatórios regulares.

Parcerias estratégicas, buscar diversificação de fontes de financiamento, Monitoramento e controle, implementar acompanhamento constante das ações e definir indicadores de impacto.

4.5 Desafios e oportunidades na gestão do projeto

Os desafios são iniciativas de captação de recursos sociais pois busca parcerias e apoio financeiro, aumento de doações para envolver a comunidade para doar recursos financeiros, transparência e divulgação para mostrar resultados e gastos para manter confiança, aborda a parceria entre universidades e setores públicos para fortalecer projetos comunitários que promovem a responsabilidade social e a empatia, especialmente em locais onde o Estado não alcança, priorizando a participação ativa da comunidade no gerenciamento e na transparência na utilização dos recursos públicos. As oportunidades são: Ampliar o alcance e a transparência das ações e captação de recursos, fortalecer parcerias, entre instituições e setores públicos para projetos sociais, promover a participação comunitária e a gestão responsável de recursos públicos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esse projeto tem como objetivo analisar e estruturar o projeto social sambaqui, através da estruturação da gestão de projetos, buscando entender as necessidades e expectativas dos estudantes, estabelecendo prazos, orçamento e qualidade, ajudando assim na aprovação para o ensino superior.

5.1 Impactos do projeto na comunidade ou organização

O Projeto Sambaqui gera impactos relevantes tanto para a organização quanto para a comunidade local. Para a instituição responsável, ele contribui para o avanço científico, a formação de profissionais e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, apesar dos desafios relacionados a recursos e gestão. Já para a comunidade, promove a valorização da cultura e da história regional, além de incentivar a educação patrimonial e, em alguns casos, o turismo cultural. Mesmo podendo causar limitações no uso de certas áreas para garantir a preservação, o projeto, de forma geral, traz benefícios ao conectar conhecimento científico com desenvolvimento social e cultural.

5.2 Avaliação da eficiência da gestão do projeto

A avaliação da eficácia da gestão do Cursinho Comunitário Sambaqui, situado na Praia Grande (SP), aponta para um impacto positivo e significativo na educação de jovens periféricos e em situação de vulnerabilidade social desde 2018.

A gestão tem demonstrado eficácia ao aprovar alunos em universidades de ponta, como a USP (cursos de Gestão de Políticas Públicas e Turismo) e a UFSCar (Química).

5.3 Pontos fortes e pontos de melhoria

Gestão Comunitária: O projeto é pautado pela mobilização, voluntariado e impacto social direto.

Pontos Fortes: Engajamento, Propósito, Flexibilidade, Adaptabilidade e Conexão local. Pontos de Melhoria: A dependência de doações ou voluntários pode

comprometer a continuidade ou atividades das ações. A depender de voluntários, o projeto pode sofrer com descontinuidade de atividades e dificuldade na avaliação de impacto (ameaças no Enem) Gestão de Projeto: Focada na padronização, controle e alcance de metas específicas.

A força dela está no controle: Tudo é padronizado para garantir que a meta seja batida no prazo e no orçamento. Por ter organização e previsibilidade, a eficiência operacional aumenta. Você sabe exatamente quais recursos precisa, quando cada etapa acontece e qual o resultado esperado. É o modelo "engenharia".

A fraqueza: O mesmo rigor que traz eficiência pode travar tudo. Se surgir um imprevisto, o processo rígido demora para adaptar e a criatividade da equipe fica limitada. Isso gera desmotivação, porque as pessoas viram "executoras de tarefa". Se a comunicação entre áreas falhar, o projeto inteiro atrasa, porque uma etapa depende da outra.

6. PROPOSTAS DE MELHORIA NA GESTÃO DO PROJETO

Cronograma Diagnóstico Personalizado: Realizar um simulado diagnóstico logo no início para mapear as principais lacunas de aprendizado dos alunos e personalizar o plano de estudos.

Abordagem Metodológica Ativa: Substituir aulas puramente expositivas por metodologias ativas (resolução de situações-problema e estudos de caso) para aumentar o engajamento e a contextualização com o ENEM.

Estruturação de Redação: Implementar um fluxo de correção de redação ágil e detalhado, essencial para a evolução do aluno.

6.1 Sugestões de aprimoramento na gestão

Sugere-se aprimorar o planejamento com metas mais claras e acompanhamento dos resultados. Também é importante melhorar a organização da equipe, com definição de funções e comunicação mais eficiente. Além disso, recomenda-se buscar parcerias e novos recursos para garantir maior estabilidade ao projeto.

6.2 Estratégias administrativas para fortalecimento do projeto

O fortalecimento do projeto sambaqui requer uma gestão integrada em quatro eixos: Gestão e Governança, com formalização jurídica, conselho consultivo e plano de manejo; Captação de Recursos, via leis de incentivo, editais, emendas parlamentares e turismo de base comunitária; Engajamento e Comunicação, por meio de educação patrimonial, formação de monitores locais e divulgação acessível; e Proteção Legal e Técnica, com registro no IPHAN, monitoramento contínuo e planos de emergência.

6.3 Possibilidades de expansão e sustentabilidade do projeto

A sustentabilidade e expansão do projeto dependem de transformá-lo de uma ação voluntária pontual em uma iniciativa organizada, com parcerias sólidas e baseada em necessidades reais da comunidade. Para se manter no longo prazo, é

essencial ouvir moradores e parceiros de forma contínua e garantir que os benefícios gerem autonomia, especialmente por meio de formação técnica que permita à própria comunidade gerir o projeto de forma independente.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o trabalho teve como objetivo analisar e estruturar o Projeto Comunitário Sambaqui, evidenciando a importância das práticas administrativas na gestão de um cursinho social. A pesquisa identificou desafios, como a necessidade de melhor gestão de recursos e parcerias, propondo soluções administrativas para fortalecer sua continuidade e impacto.

7.1. Síntese dos Resultados

Por meio deste estudo, foi possível compreender a importância da gestão de projetos na criação e no planejamento de iniciativas sociais, como o Projeto Sambaqui. Também foi possível identificar alguns fatores que podem contribuir para o baixo empenho dos estudantes na preparação para o ENEM e entender como a oferta de um cursinho pode gerar novas oportunidades para a comunidade.

7.2. Contribuições do estudo para a administração

Este estudo contribuiu para a área da Administração ao permitir a aplicação dos conhecimentos de gestão de projetos na prática. Além disso, possibilitou desenvolver habilidades de planejamento, organização e trabalho em equipe, mostrando como a Administração pode ser utilizada para criar projetos que tragam benefícios para a comunidade.

7.3. Limitações da pesquisa

Entre as limitações da pesquisa, destacam-se o tempo disponível para o desenvolvimento do estudo, a limitação na coleta de dados e o fato de o projeto ainda estar em fase de planejamento, o que impossibilita a avaliação de resultados práticos a longo prazo.

7.4. Sugestões para estudos futuros

Sugere-se que futuras pesquisas aprofundem a análise dos fatores que influenciam o desempenho dos estudantes no ENEM e investiguem os impactos de projetos educacionais na comunidade ao longo do tempo. Também se recomenda a realização de estudos sobre a aplicação da gestão de projetos em iniciativas sociais voltadas para a educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

A TRIBUNA. **Cursinho Sambaqui transforma o futuro de jovens em Praia Grande**. Santos, 2026. Disponível em: atribuna.com.br Acesso em: 20 março. 2026.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC. Cursos Livres, Ensino Médio, Técnicos, Graduação, Extensão e Pós-graduação. São Paulo: Senac, 2026. Disponível em: share.google Acesso em: 2 março. 2026.

INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA BRASILEIRA (IAB). **O Sambaqui**. Rio de Janeiro, 2026. Disponível em: arqueologia-iab.com.br Acesso em: 2 março. 2026.

SOUZA, Ana Lúcia. **Sambaquis: o que são e sua importância histórica**. Toda Matéria, 2026. Disponível em: todamateria.com.br Acesso em: 5 abril. 2026.